



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



THAMERA SOARES SOUZA

**A INFLUÊNCIA DA CULTURA MILITAR NA MOTIVAÇÃO, ENGAJAMENTO E
DESEMPENHO DOS FUTUROS POLICIAIS NA ACADEMIA DE POLÍCIA
MILITAR DE GOIÁS**

GOIÂNIA-GO

2024

THAMERA SOARES SOUZA

**A INFLUÊNCIA DA CULTURA MILITAR NA MOTIVAÇÃO, ENGAJAMENTO E
DESEMPENHO DOS FUTUROS POLICIAIS NA ACADEMIA DE POLÍCIA
MILITAR DE GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Gabrielle Vicente Martins.

GOIÂNIA-GO

2024

A INFLUÊNCIA DA CULTURA MILITAR NA MOTIVAÇÃO, ENGAJAMENTO E DESEMPENHO DOS FUTUROS POLICIAIS NA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

THE INFLUENCE OF MILITARY CULTURE ON THE MOTIVATION, ENGAGEMENT AND PERFORMANCE OF FUTURE POLICE OFFICERS AT THE GOIÁS MILITARY POLICE ACADEMY

Thamera Soares Souza¹
Gabriella Vicente Martins²

Resumo

A cultura militar, com seus valores de disciplina, hierarquia e espírito de corpo, exerce uma influência profunda na formação de policiais militares. Esses elementos são centrais na moldagem da identidade profissional dos futuros policiais, impactando diretamente sua motivação, engajamento e desempenho ao longo do curso de formação na Academia de Polícia Militar. Este estudo teve como objetivo investigar a influência da cultura militar na motivação, engajamento e desempenho dos alunos em formação na Academia de Polícia Militar de Goiás. Através da pesquisa de campo, analisou-se como elementos como disciplina, hierarquia e espírito de corpo são percebidos e como impactam o desenvolvimento acadêmico e profissional dos futuros policiais. Os resultados mostraram que a cultura militar é predominantemente vista como positiva e essencial, contribuindo significativamente para a motivação e o engajamento dos alunos. No entanto, foram identificadas áreas que necessitam de melhorias, como o suporte psicológico e o treinamento físico, indicando a necessidade de uma formação mais equilibrada que considere tanto os aspectos técnicos quanto o bem-estar emocional e físico dos alunos. Conclui-se que, embora a cultura militar seja um pilar importante na formação dos policiais, sua eficácia depende da integração de práticas que abordem as demandas contemporâneas da profissão.

Palavras-chave: Cultura Militar; Motivação; Engajamento; Desempenho; Formação Policial.

Abstract

Military culture, with its values of discipline, hierarchy, and esprit de corps, exerts a profound influence on the formation of military police officers. These elements are central to shaping the professional identity of future officers, directly impacting their motivation, engagement, and performance throughout the training course at the Military Police Academy. This study aimed to investigate the influence of military culture on the motivation, engagement, and performance of cadets in training at the Military Police Academy of Goiás. Through field research analyzed how elements such as discipline, hierarchy, and esprit de corps are perceived and how they impact the academic and professional development of future police officers. The results showed that military culture is predominantly seen as positive and essential, significantly contributing to the cadets' motivation and engagement. However, areas needing improvement were identified, such as psychological support and physical training, indicating the need for a more balanced training approach that considers both technical aspects and the emotional and

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: thamera-02@hotmail.com. Telefone: (61) 999082622.

² Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Especialista em Assessoria de Comunicação Social pela UFG. MBA em Inteligência Estratégica, Competitiva e Segurança Pública (Sensu), Jornalista. Email: gvicentemartins@yahoo.com.br Goiânia – Go, Agosto 2024

physical well-being of the cadets. It is concluded that although military culture is an important pillar in the formation of police officers, its effectiveness depends on the integration of practices that address the contemporary demands of the profession.

Keywords: Military Culture; Motivation; Engagement; Performance; Police Training.

1 INTRODUÇÃO

A cultura militar, com sua hierarquia rígida, disciplina e espírito de corpo, exerce uma influência marcante sobre os alunos em formação. Desde o momento em que ingressam na academia, esses jovens são expostos a um ambiente que valoriza a obediência, a resiliência e o trabalho em equipe. No entanto, a maneira como essa cultura é percebida e internalizada pelos alunos pode variar significativamente, influenciando sua motivação, engajamento e desempenho ao longo do curso de formação.

Assim, a partir da percepção dos próprios alunos, pretende-se examinar como a exposição à cultura militar, com suas normas, valores e práticas, influencia sua motivação para o aprendizado e para o desempenho de suas funções como futuros policiais. Essa avaliação é fundamental para compreender como a cultura organizacional molda a atitude dos alunos em relação à sua formação e futura carreira.

Compreender a percepção dos alunos em formação sobre a influência da cultura militar é fundamental para diversas esferas. Primeiramente, contribui para aprimorar os processos de formação e capacitação de policiais militares, possibilitando a identificação de pontos fortes e lacunas na abordagem pedagógica. Essa pesquisa tem o potencial de informar políticas públicas relacionadas à segurança e ao funcionamento das instituições policiais, sobre como promover um ambiente de trabalho mais eficiente para os profissionais de segurança.

Ao mesmo tempo, essa investigação pode preencher uma lacuna na literatura acadêmica, explorando de forma mais aprofundada a relação entre cultura militar e desempenho policial, especialmente no contexto específico da Academia de Polícia Militar de Goiás. Ao destacar tanto os benefícios quanto as possíveis limitações da formação militar, este estudo pode influenciar positivamente a prática educacional nas academias de polícia militar e servir de base para pesquisas futuras sobre o tema.

A formação de policiais militares é um processo complexo que vai além do ensino de técnicas de segurança e aplicação da lei, envolve a construção de identidade, desde a estrutura hierárquica até as práticas de treinamento e a simbologia, elementos característicos da cultura

militar. Assim, busca-se entender como a cultura militar influencia a motivação, engajamento e desempenho dos alunos em formação na Academia de Polícia Militar de Goiás?

O objetivo principal deste estudo é analisar a percepção dos alunos em formação sobre o impacto da cultura militar na motivação, engajamento e desempenho dentro da Academia de Polícia Militar de Goiás. Para atingir este objetivo, a pesquisa investiga como os elementos característicos da cultura militar são percebidos e interpretados pelos alunos durante o processo de formação; avalia o impacto dessa cultura na motivação dos alunos e analisar a relação existente entre a cultura militar, o engajamento dos alunos e seu desempenho acadêmico, e identifica possíveis áreas de melhoria na formação dos policiais militares com base nas percepções dos alunos sobre a influência da cultura militar em sua formação e desenvolvimento profissional.

A metodologia proposta será de pesquisas bibliográficas e de campo. A pesquisa bibliográfica, conforme Gil (2010), consiste na busca e análise de estudos já realizados sobre o tema de interesse. Nesse sentido, será realizada uma revisão da literatura sobre o tema. A pesquisa de campo, por sua vez, conforme Gil (2010), envolve a coleta de dados diretamente com os sujeitos da pesquisa, no caso, os alunos da Academia de Polícia Militar de Goiás. Utilizando a plataforma Google Forms, será aplicado um questionário estruturado. Os resultados serão interpretados à luz da literatura existente e utilizados para responder aos objetivos específicos propostos e identificar possíveis melhorias na formação.

2 REVISÃO TEÓRICA

A cultura militar, caracterizada por valores como disciplina, hierarquia, e espírito de corpos, é fundamental na formação e no desempenho de policiais militares. Segundo Costa Neto (2022), o "ethos guerreiro" no contexto policial militar não apenas molda a identidade profissional dos indivíduos, mas também os prepara para enfrentar as demandas psicológicas e físicas da profissão. Essa cultura é integrada durante a formação na academia, onde os futuros policiais aprendem não apenas habilidades técnicas, mas também adquirem uma mentalidade que reforça a lealdade e o compromisso com a instituição e a sociedade.

A cultura militar, com seu conjunto de normas e valores específicos, como disciplina, hierarquia e respeito à ordem, permeia todos os aspectos da formação dos policiais militares. Esses princípios não são apenas adotados como parte do treinamento, mas são incorporados na identidade e no comportamento dos futuros policiais, como destacado por Costa Neto (2022). Essa integração começa desde o primeiro dia na academia, onde os recrutas são imersos em um

ambiente que consistentemente enfatiza esses valores através de cerimônias, rotinas diárias e interações disciplinadas (Costa Neto, 2022).

A visão de que são protetores dos cidadãos e mantenedores da ordem pública é reforçada por essa cultura. Este aspecto é essencial para entender como eles se percebem e como isso afeta sua autoestima e seu comportamento profissional. Ao internalizarem estes valores, os policiais desenvolvem uma forte identidade profissional que é central para o seu desempenho e persistência na carreira (Freitas; Almeida, 2007).

A cultura militar também estabelece um padrão de conduta que ajuda a manter a integridade e a responsabilidade dentro da força. Este padrão não só regula o comportamento individual, mas também serve como um mecanismo de controle, garantindo que todos os membros da força atuem de acordo com os altos padrões exigidos pela instituição. Tal rigor é vital para a manutenção da ordem interna e para a eficácia das operações policiais, refletindo-se na qualidade dos serviços prestados à comunidade (Cubas; Alves; Oliveira, 2020).

A adoção de uma cultura militar rígida pode ter tanto benefícios quanto desafios. Enquanto promove a unidade e a eficiência, também pode levar à rigidez excessiva, onde a obediência e a conformidade são valorizadas acima da inovação e da adaptabilidade. Este é um aspecto importante a ser considerado pelas academias, que devem equilibrar a tradição militar com a necessidade de adaptar-se a um ambiente policial moderno e em constante mudança (Da Costa, 2020).

A motivação e o engajamento são componentes essenciais que são significativamente influenciados pela cultura militar. Gomes e Silva (2017) destacam que a motivação dos policiais está intrinsecamente ligada à percepção da relevância de seu papel e à identificação com os valores militares. Estudos como o de Mesquita (2008) exploram como a organização do trabalho e as práticas culturais dentro das unidades militares afetam a motivação dos policiais, indicando que um forte alinhamento cultural pode potencializar a motivação intrínseca e, por sua vez, melhorar o desempenho.

A motivação no contexto militar é frequentemente alimentada pelo sentimento de camaradagem e pelo compromisso comum com os objetivos da equipe. No ambiente de uma academia policial, esses fatores são intensificados por meio de exercícios e atividades que reforçam a dependência mútua e o suporte entre os colegas. Segundo Gomes e Silva (2017), tais atividades não apenas aumentam a motivação individual, mas também fortalecem o engajamento coletivo, essencial para o sucesso das missões policiais.

A cultura militar também usa rituais e símbolos para fortalecer a motivação e o engajamento. Cerimônias de formatura, juramentos e outras tradições servem como poderosos

lembretes dos valores e dos compromissos assumidos pelos policiais. Esses rituais são momentos chave que reafirmam a seriedade e a importância de suas funções, como descrito por Mesquita (2008), e são fundamentais para manter a moral elevada e o foco na missão.

A estrutura hierárquica clara e a cadeia de comando dentro da cultura militar proporcionam um ambiente onde as expectativas são claramente definidas e as responsabilidades são compreendidas. Eliminando muitas das incertezas que podem desmotivar os policiais, permitindo que se concentrem em alcançar seus objetivos. A clareza na hierarquia e no comando também facilita a resolução de conflitos e a administração eficiente, o que pode aumentar a motivação e o engajamento (Santos et al., 2021).

Por outro lado, é essencial que a cultura militar não suprima a individualidade a ponto de desmotivar os policiais. Enquanto a conformidade é uma característica valorizada, é igualmente importante que os policiais se sintam valorizados como indivíduos. Nesse sentido, pode ser alcançado através de programas de reconhecimento e recompensas que destacam não apenas o sucesso do grupo, mas também as contribuições individuais, como sugerido por Santos et al. (2021).

Santos et al. (2021) abordam a conexão entre o estresse ocupacional e o engajamento no trabalho, sugerindo que uma cultura organizacional bem definida e suportada pode atenuar os efeitos negativos do estresse e aumentar o engajamento dos policiais. Sendo reforçado pela presença de uma cultura militar robusta que oferece uma rede de suporte e um senso de propósito compartilhado.

Nesse sentido, a influência da cultura militar no desempenho acadêmico e profissional dos policiais é uma área chave de investigação. Frugulhetti e Herkenhoff (2016) argumentam que as práticas de gestão de recursos humanos na polícia, que são profundamente enraizadas nos princípios militares, têm um impacto direto na eficácia operacional e na satisfação no trabalho. A capacidade de um policial de realizar seu trabalho eficientemente está ligada à forma como ele internaliza e reflete os valores militares durante sua formação.

A ênfase na disciplina e na precisão, inerentes à cultura militar, é refletida no desempenho acadêmico dos alunos da academia policial. Estes princípios não apenas prepararam os policiais para as demandas físicas e táticas de sua profissão, mas também para desafios intelectuais e éticos. Como apontado por Frugulhetti e Herkenhoff (2016), esta abordagem auxilia a desenvolver policiais bem-arredondados, capazes de pensar criticamente e agir decisivamente em situações de pressão.

A rigidez e a rotina diária da vida acadêmica militar também ajudam a instilar uma forte ética de trabalho nos policiais, preparando-os para as exigências e o estresse da vida

profissional. Este aspecto é fundamental para assegurar que, uma vez no campo, eles possam manter altos padrões de desempenho sob pressão. A capacidade de manter a calma e a clareza sob estresse é muitas vezes o resultado da repetição e da prática rigorosa durante a formação (Lima, 2021).

A integração da tecnologia e das modernas práticas de treinamento dentro da estrutura tradicional da cultura militar pode aumentar significativamente o desempenho acadêmico e profissional. Isso envolve a adoção de simuladores, treinamento virtual e outras ferramentas tecnológicas que podem fornecer aos policiais experiências mais diversificadas e prepará-los melhor para os desafios modernos da aplicação da lei (Lima, 2021).

No entanto, é necessário que a cultura militar dentro da academia policial se adapte às mudanças socioculturais e às novas expectativas da sociedade. Isso significa revisar e, se necessário, modificar os currículos e métodos de treinamento para garantir que eles continuem relevantes e eficazes. A cultura militar deve ser dinâmica, capaz de evoluir e responder às necessidades contemporâneas de segurança pública, mantendo suas raízes e valores centrais (Da Costa, 2020).

Cubas, Alves, e Oliveira (2020) examinam as percepções de policiais civis e militares sobre suas instituições, revelando que, apesar das diferenças estruturais, há uma valorização comum dos aspectos da cultura militar, como disciplina e respeito pela hierarquia, que são vistos como essenciais para manter a ordem e a eficiência. Da Costa (2020) também discute a importância das canções militares em treinamentos, que além de fortalecer o espírito de corpo, também são fundamentais para a socialização e o fortalecimento dos valores militares entre os novos recrutas.

Essas práticas são projetadas para integrar novos recrutas em uma cultura que valoriza não apenas a competência técnica, mas também o desenvolvimento de um caráter alinhado com os valores e ética militares. Este aspecto é crítico, conforme destacado por Freitas e Almeida (2007), pois o caráter desenvolvido durante a formação na academia determina como os policiais lidarão com as pressões e desafios éticos de suas carreiras futuras. É uma preparação que visa assegurar que a integridade e a conduta profissional se mantenham sob qualquer circunstância.

As práticas de formação inspiradas na cultura militar muitas vezes incluem programas rigorosos de condicionamento físico e psicológico. Esses programas são essenciais para preparar os policiais para as exigências físicas da profissão e para cultivar resiliência mental. Segundo Gomes e Silva (2017), a resistência física e mental desenvolvida durante esses

treinamentos é fundamental para o desempenho eficaz no campo, onde os policiais frequentemente enfrentam situações de alto estresse e perigo.

A incorporação de tecnologias modernas e técnicas de simulação também se tornou uma prática comum em muitas academias que adotam a cultura militar tradicional. Essas ferramentas modernas são utilizadas para aprimorar as habilidades de tomada de decisão e reação em cenários complexos e dinâmicos, proporcionando aos recrutas experiências mais próximas das que enfrentarão em suas atividades diárias. Como destacado por Mesquita (2008), a integração de tais tecnologias permite uma formação mais completa e adaptada às necessidades contemporâneas de segurança pública.

A cultura militar na formação dos policiais também enfatiza a importância de liderança e comando. A habilidade de liderar, inspirar e comandar respeito é fundamental em qualquer força policial. A formação nesta área visa desenvolver líderes capazes de tomar decisões rápidas e assertivas, bem como gerenciar equipes sob pressão. Este aspecto da formação é imprescindível para o sucesso das operações policiais e para a manutenção da moral e da coesão da equipe no campo, conforme discutido por Santos et al. (2021).

Após a formação inicial, os policiais são encorajados a participar de cursos de atualização e desenvolvimento, que são fundamentais para que se mantenham atualizados com as mudanças nas leis, tecnologia e táticas de policiamento. Este compromisso com o aprendizado contínuo é um pilar da cultura militar e essencial para a eficácia a longo prazo da força policial, como aponta Lima (2021).

Estas práticas de formação refletem a profundidade e a complexidade da cultura militar em academias de polícia, destacando a sua influência duradoura não apenas nas competências técnicas dos policiais, mas também no seu desenvolvimento moral e ético, que é fundamental para a construção de uma força policial confiável e respeitada pela comunidade que serve.

3 METODOLOGIA

A metodologia proposta será de pesquisas bibliográficas e de campo. A pesquisa bibliográfica, conforme Gil (2010), consiste na busca e análise de estudos já realizados sobre o tema de interesse. Esta etapa envolverá a revisão de literatura acadêmica existente relacionada à cultura militar, motivação, engajamento e desempenho em contextos de formação policial. Serão consultadas bases de dados acadêmicas, artigos de periódicos, livros e dissertações que

abordam a cultura organizacional em instituições militares e policiais, assim como teorias gerais de motivação e engajamento no trabalho.

A pesquisa de campo, por sua vez, conforme Gil (2010) envolve a coleta de dados diretamente com os sujeitos da pesquisa. A população do estudo consistirá em alunos atualmente matriculados na Academia de Polícia Militar de Goiás. A amostra será selecionada de forma aleatória estratificada, garantindo a representatividade de diferentes turmas e fases do curso de formação.

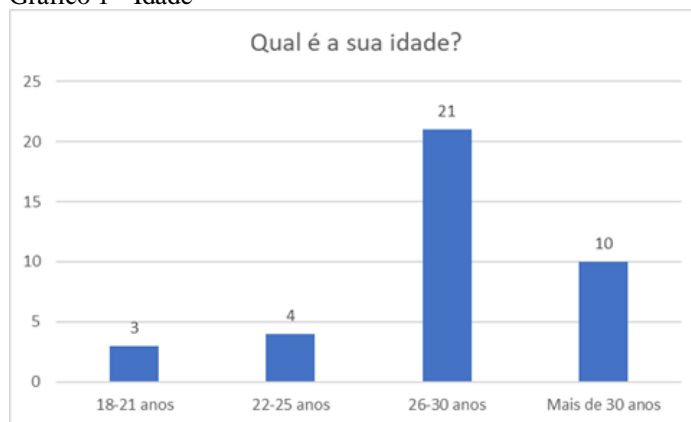
Será desenvolvido e aplicado um questionário estruturado utilizando a plataforma Google Forms para coletar dados sobre a percepção dos alunos em relação à cultura militar e seu impacto na motivação, engajamento e desempenho. Todas as participações serão voluntárias, com consentimento informado obtido de todos os participantes. A confidencialidade será assegurada e os dados serão utilizados exclusivamente para fins acadêmicos.

A análises dos dados serão descritivas para caracterizar a amostra e análises inferenciais (como correlações e regressões) para explorar as relações entre a percepção da cultura militar e as variáveis de motivação, engajamento e desempenho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Gráfico 1 apresenta os resultados da amostra que é composta por 38 alunos, com uma distribuição equilibrada de gênero, sendo 18 mulheres (47,4%) e 20 homens (52,6%).

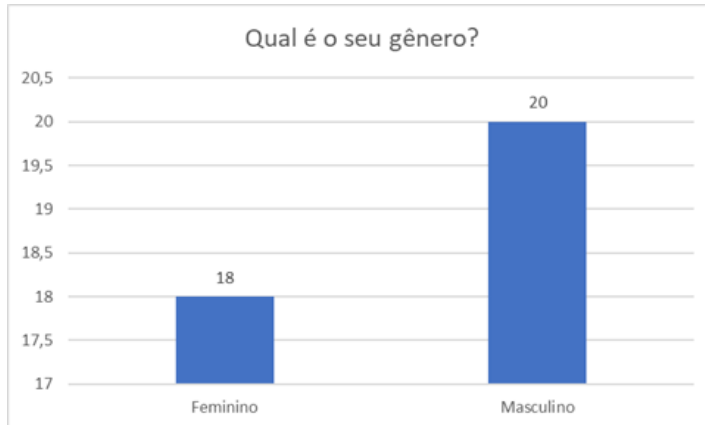
Gráfico 1 - Idade



Fonte: A autora (2024).

Conforme o Gráfico 2, a faixa etária dos participantes varia entre 18 e mais de 30 anos, com a maioria concentrada entre 26 e 30 anos (55,3%).

Gráfico 2 - Gênero

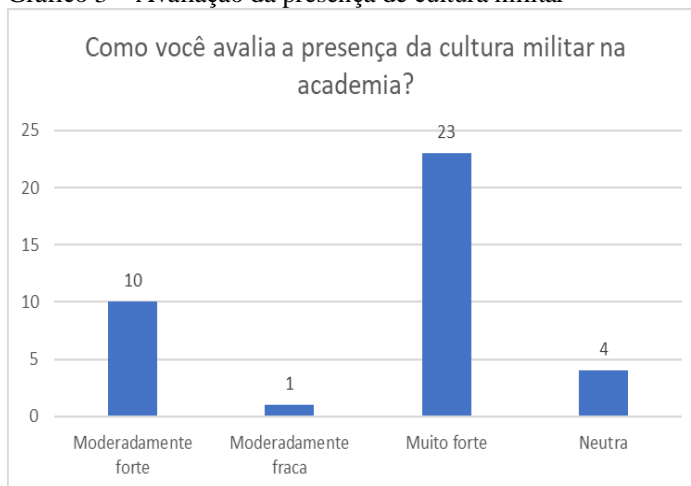


Fonte: A autora (2024).

A análise das respostas permitirá compreender como os elementos característicos da cultura militar, como a disciplina e a hierarquia, são percebidos pelos alunos e como influenciam sua trajetória acadêmica e futura carreira policial. Este estudo se fundamenta na revisão teórica e nas referências de Costa Neto (2022), Da Costa (2020), Santos et al. (2021) e outros autores que discutem o *ethos* guerreiro e a estrutura hierárquica nas instituições militares e seu impacto na formação dos policiais.

A maioria dos participantes avalia a presença da cultura militar na academia como "muito forte" (60.5%) ou "moderadamente forte" (26.3%). Apenas uma pequena parcela considera a presença da cultura militar como "moderadamente fraca" (2.6%) ou "neutra" (10.5%), conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3 – Avaliação da presença de cultura militar

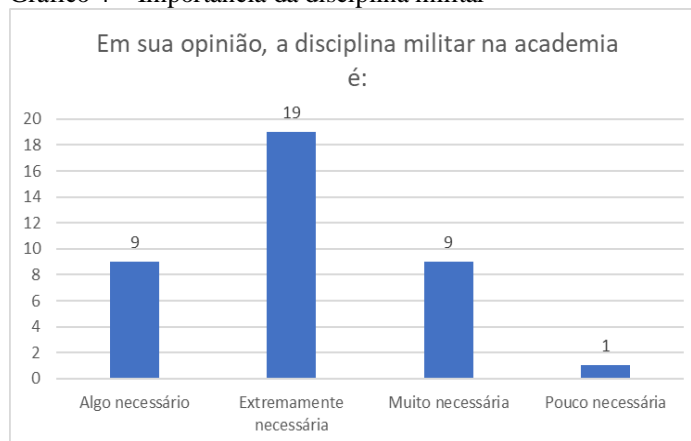


Fonte: A autora (2024).

De acordo com Costa Neto (2022), a cultura militar com seu *ethos* guerreiro e sua estrutura hierárquica é uma característica marcante nas academias militares, influenciando fortemente a formação dos policiais. Freitas e Almeida (2007) ressaltam que a cultura militar reforça valores como disciplina e hierarquia, o que pode explicar a percepção predominante dos alunos sobre a forte presença dessa cultura na academia.

A disciplina militar é considerada "extremamente necessária" por metade dos participantes (50.0%), enquanto 23.7% a veem como "muito necessária" e outros 23.7% como "algo necessário". Apenas um participante (2.6%) considera a disciplina militar "pouco necessária", conforme o Gráfico 4.

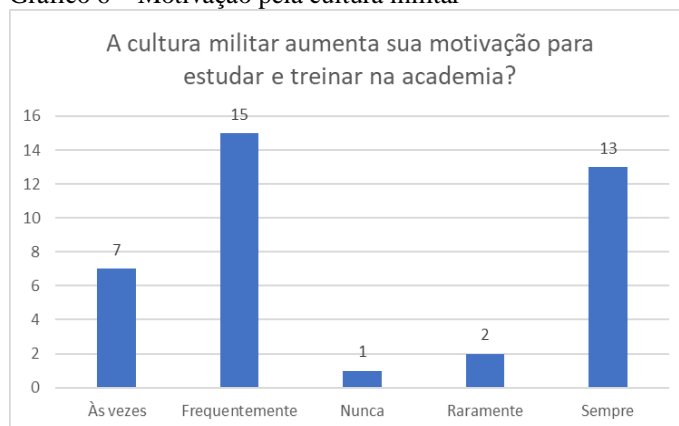
Gráfico 4 – Importância da disciplina militar



Fonte: A autora (2024).

A cultura militar aumenta a motivação para estudar e treinar na academia "frequentemente" para 39.5% dos participantes e "sempre" para 34.2%. Menos participantes relatam que a cultura militar os motiva "às vezes" (18.4%), "raramente" (5.3%) ou "nunca" (2.6%), conforme o Gráfico 5.

Gráfico 6 – Motivação pela cultura militar



Fonte: A autora (2024).

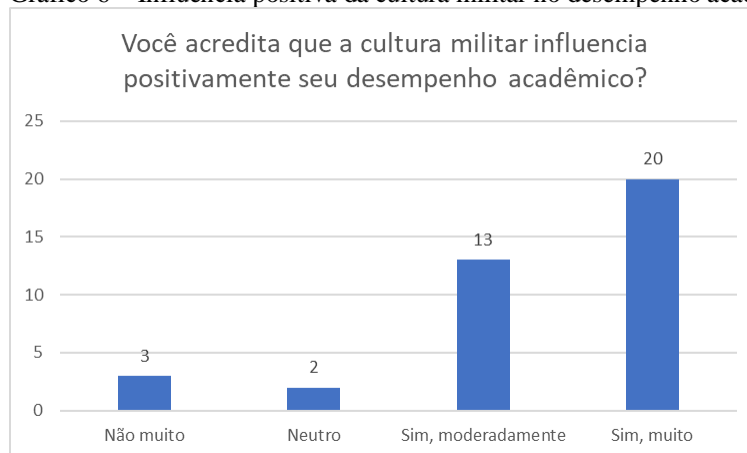
Segundo Mesquita (2008), a organização do trabalho e as práticas culturais nas unidades militares afetam diretamente a motivação dos policiais. A presença forte da cultura militar pode, portanto, ser um fator de motivação significativo para muitos alunos. Frugulhetti e Herkenhoff (2016) argumentam que a cultura organizacional bem definida, como a cultura militar, pode potencializar a motivação intrínseca e melhorar o desempenho dos policiais.

Os aspectos mais motivadores da cultura militar incluem "Hierarquia e ordem, Espírito de corpo e camaradagem, Sentido de missão e propósito" (28.9%) e "Espírito de corpo e camaradagem" (18.4%). Estes elementos são fundamentais para manter a coesão e a moral entre os alunos.

Costa Neto (2022) enfatiza que o *ethos* guerreiro e a camaradagem são centrais na formação militar, criando um senso de pertencimento e missão compartilhada. Gomes e Silva (2017) destacam que o espírito de corpo e a hierarquia são vitais para a motivação e o desempenho dos policiais.

A maioria dos participantes (52.6%) acredita que a cultura militar influencia "muito" positivamente seu desempenho acadêmico, enquanto 34.2% veem uma influência "moderada", conforme o Gráfico 6. Frugulhetti e Herkenhoff (2016) argumentam que uma cultura organizacional bem definida pode melhorar o desempenho acadêmico e profissional, aumentando a eficácia operacional.

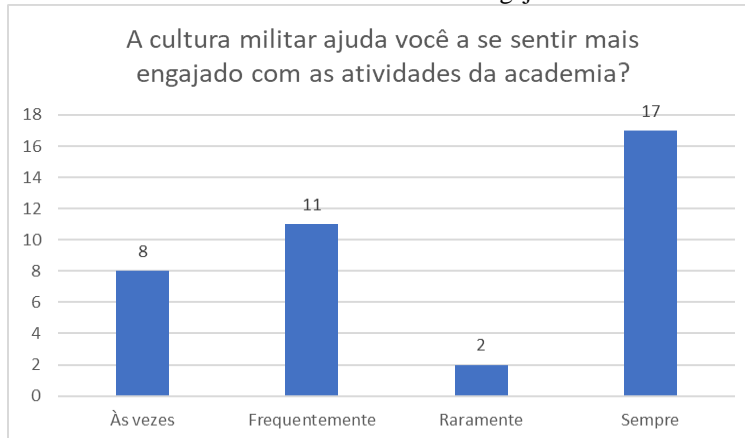
Gráfico 6 – Influência positiva da cultura militar no desempenho acadêmico



Fonte: A autora (2024).

A cultura militar ajuda 44.7% dos participantes a se sentirem "sempre" mais engajados com as atividades da academia, e 28.9% "frequentemente", conforme o Gráfico 7. Santos et al. (2021) afirmam que uma estrutura hierárquica clara e um ambiente organizacional bem definido aumentam o engajamento dos policiais nas suas atividades diárias.

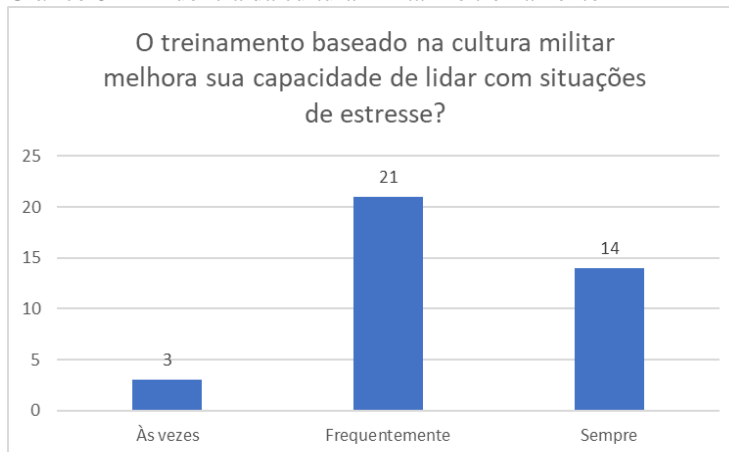
Gráfico 7 – Influência da cultura militar no engajamento



Fonte: A autora (2024).

A cultura militar melhora a capacidade de lidar com situações de estresse "frequentemente" para 55.3% dos participantes e "sempre" para 36.8%, conforme o Gráfico 8. Mesquita (2008) sugere que a organização do trabalho e as práticas culturais dentro das unidades militares ajudam os policiais a desenvolver resiliência e habilidades para lidar com estresse.

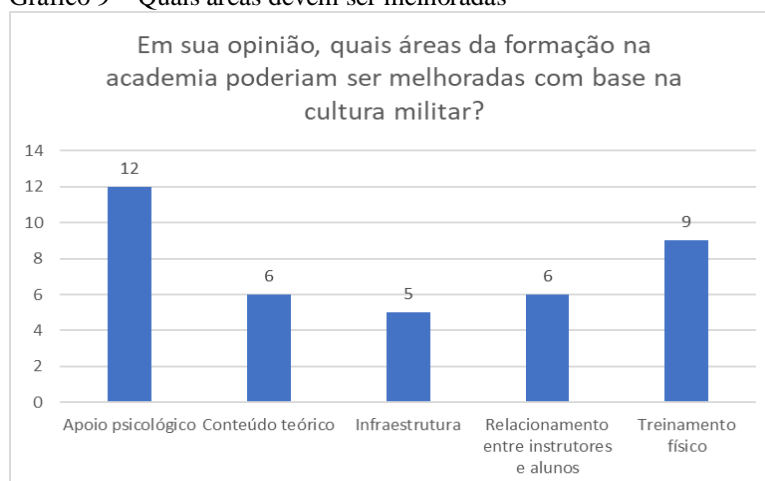
Gráfico 8 – Influência da cultura militar no treinamento



Fonte: A autora (2024).

As áreas mais citadas para melhorias incluem "Apoio psicológico" (31.6%) e "Treinamento físico" (23.7%), indicando uma necessidade de suporte emocional e físico adicional, conforme o Gráfico 9. Da Costa (2020) destaca a importância de adaptar a formação militar às necessidades contemporâneas, incluindo suporte psicológico e treinamento físico adequado para melhor preparar os policiais para os desafios modernos.

Gráfico 9 – Quais áreas devem ser melhoradas



Fonte: A autora (2024).

A partir dos dados coletados, foram investigados como os elementos característicos da cultura militar são percebidos e interpretados pelos alunos durante o processo de formação, avaliando-se o impacto dessa cultura na motivação dos alunos, analisando a relação existente entre a cultura militar, o engajamento dos alunos e seu desempenho acadêmico, além de identificar possíveis áreas de melhoria na formação dos policiais militares com base nas percepções dos alunos sobre a influência da cultura militar em sua formação e desenvolvimento profissional.

Os resultados indicam que a maioria dos participantes avalia a presença da cultura militar na academia como "muito forte" (60.5%) ou "moderadamente forte" (26.3%). Esse resultado sugere que os elementos da cultura militar, como disciplina, hierarquia e espírito de corpo, são percebidos de forma intensa pelos alunos, corroborando a importância dessa cultura na formação dos futuros policiais. Costa Neto (2022) e Freitas e Almeida (2007) destacam que a cultura militar, com seu *ethos* guerreiro e estrutura hierárquica, molda a identidade profissional dos policiais, reforçando valores como disciplina e hierarquia que são essenciais na formação dos policiais militares.

A disciplina militar é vista como "extremamente necessária" por 50% dos participantes e "muito necessária" por 23.7%, enquanto apenas 2.6% consideram-na "pouco necessária". Esses dados destacam a importância da disciplina como um componente na formação dos policiais. Santos et al. (2021) e Gomes e Silva (2017) argumentam que a disciplina é fundamental para manter a ordem e a eficiência nas operações policiais, e é um fator essencial para a motivação e o engajamento dos policiais.

A cultura militar aumenta a motivação para estudar e treinar na academia "frequentemente" para 39.5% dos participantes e "sempre" para 34.2%. Esse resultado indica

que os elementos da cultura militar desempenham um papel significativo na motivação dos alunos. Mesquita (2008) e Frugulhetti e Herkenhoff (2016) sugerem que a organização do trabalho e as práticas culturais dentro das unidades militares afetam diretamente a motivação dos policiais, potencializando a motivação intrínseca e melhorando o desempenho.

A maioria dos participantes (52.6%) acredita que a cultura militar influencia "muito" positivamente seu desempenho acadêmico, enquanto 34.2% veem uma influência "moderada". Esses resultados destacam a percepção de que a cultura militar contribui para um melhor desempenho acadêmico. Frugulhetti e Herkenhoff (2016) argumentam que práticas de gestão de recursos humanos baseadas nos princípios militares impactam diretamente na eficácia operacional e na satisfação no trabalho, refletindo-se no desempenho acadêmico.

A cultura militar ajuda 44.7% dos participantes a se sentirem "sempre" mais engajados com as atividades da academia, e 28.9% "frequentemente". Esse resultado sugere que a cultura militar é um fator importante para o engajamento dos alunos. Santos et al. (2021) destacam que uma estrutura hierárquica clara e um ambiente organizacional bem definido aumentam o engajamento dos policiais nas suas atividades diárias.

A cultura militar melhora a capacidade de lidar com situações de estresse "frequentemente" para 55.3% dos participantes e "sempre" para 36.8%. Esses dados mostram que a cultura militar contribui significativamente para a preparação dos alunos para lidar com situações de estresse. Mesquita (2008) sugere que a organização do trabalho e as práticas culturais dentro das unidades militares ajudam os policiais a desenvolver resiliência e habilidades para lidar com estresse.

As áreas mais citadas para melhorias incluem "Apoio psicológico" (31.6%) e "Treinamento físico" (23.7%), indicando uma necessidade de suporte emocional e físico adicional. Outras áreas mencionadas foram "Conteúdo teórico" (15.8%) e "Relacionamento entre instrutores e alunos" (15.8%). Da Costa (2020) destaca a importância de adaptar a formação militar às necessidades contemporâneas, incluindo suporte psicológico e treinamento físico adequado para melhor preparar os policiais para os desafios modernos.

A análise geral dos dados revela que a cultura militar exerce uma influência significativa na motivação, engajamento e desempenho acadêmico dos alunos da Academia de Polícia Militar de Goiás. A presença forte da cultura militar é percebida de forma positiva pela maioria dos alunos, sendo vista como essencial para a disciplina e a motivação. No entanto, há áreas identificadas para melhorias, especialmente no apoio psicológico e treinamento físico. Esta análise é fundamentada nas teorias e estudos de autores renomados como Costa Neto

(2022), Santos et al. (2021) e Mesquita (2008), que destacam a importância da cultura militar na formação e desempenho dos policiais militares.

5 CONCLUSÃO

Conforme os objetivos propostos, a pesquisa revelou que a cultura militar exerce uma influência marcante e predominantemente positiva sobre os alunos, sendo um componente central na construção de uma identidade profissional alinhada aos valores e às expectativas da carreira policial.

Os resultados indicaram que a maioria dos participantes percebe a cultura militar como "muito forte" ou "moderadamente forte", ressaltando a importância da disciplina e da hierarquia como pilares essenciais para a manutenção da ordem e da eficiência nas operações policiais. A disciplina militar, em particular, foi considerada "extremamente necessária" por metade dos participantes, evidenciando seu papel crucial na formação de policiais capacitados para enfrentar as exigências da profissão.

A cultura militar demonstrou ser um fator significativo na motivação dos alunos para o estudo e treinamento na academia, com muitos relatando que ela frequentemente ou sempre os motiva. O engajamento dos alunos também foi positivamente influenciado pela cultura militar, com muitos afirmando que ela os ajuda a se sentirem mais comprometidos com as atividades da academia. Este engajamento é fundamental não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a preparação dos alunos para os desafios da carreira policial.

No entanto, a pesquisa também destacou áreas que necessitam de atenção e melhorias. Entre os desafios modernos identificados pelos participantes estão a necessidade de suporte psicológico e treinamento físico mais robustos, bem como a adaptação da cultura militar às novas expectativas sociais e tecnológicas. Embora a cultura militar contribua significativamente para o desempenho e o engajamento, ela precisa ser complementada por iniciativas que abordem o bem-estar emocional e físico dos alunos. Esses aspectos são essenciais para garantir que os futuros policiais estejam plenamente preparados para lidar com o estresse e as exigências físicas da profissão.

A cultura militar, com seus valores tradicionais, continua sendo um alicerce fundamental na formação dos policiais militares. No entanto, para que essa formação seja realmente eficaz e atenda às necessidades contemporâneas, é imperativo que a Academia de Polícia Militar de Goiás adote uma abordagem mais equilibrada, incorporando práticas que promovam o desenvolvimento integral dos alunos. Incluindo não apenas o fortalecimento das

competências técnicas e táticas, mas também a oferta de suporte emocional e físico adequado, garantindo que os futuros policiais estejam aptos a desempenhar suas funções com excelência.

Conclui-se que a eficácia da formação policial depende de um equilíbrio entre a manutenção dos valores tradicionais da cultura militar e a adaptação às demandas e desafios modernos. Ao integrar essas dimensões, a Academia de Polícia Militar de Goiás pode assegurar que seus formandos estejam bem preparados para contribuir de forma significativa para a segurança pública, atuando com competência, resiliência e ética em suas futuras carreiras.

REFERÊNCIAS

- COSTA NETO, Antonio Fernandes da. **Ethos guerreiro policial militar**. 93 f. Dissertação (mestrado) – Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa. 2022.
- DA COSTA, Leon Denis. As canções militares em treinamentos policiais: revisão de estudos do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás. **Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública (RIBSP)-ISSN 2595-2153**, v. 3, n. 6, p. 186-196, 2020.
- CUBAS, Viviane de Oliveira; ALVES, Renato; OLIVEIRA, André Rodrigues de. Tão diferentes e tão iguais: As percepções de policiais civis e militares de São Paulo sobre suas instituições. **Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, v. 13, n. 3, p. 801-825, 2020.
- FREITAS, Jair Gomes; ALMEIDA, José Augusto Piccoli. O Ethos do Policial Militar e a sua Cultura. **PRELEÇÃO**, 2007.
- FRUGULHETTI, Heringer; HERKENHOFF, Henrique Geaquinto. Gestão De Recursos Humanos E Motivação Para Obtenção De Resultados Na Polícia Militar Do Espírito Santo. **SEGURANÇA PÚBLICA: Gestão e organização das instituições**, p. 50. 2016.
- GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOMES, Carlos Patrick Barboza; DA SILVA, Sheila Serafim. Análise da Motivação dos Colaboradores do Batalhão de Operações Policiais Especiais-BOPE. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, v. 3, n. 1, p. 24-33, 2017.
- LIMA, Roberto Kant. Republicação: Direitos civis, estado de direito e “cultura policial”: A formação policial em questão. **Revista Campo Minado-Estudos Acadêmicos em Segurança Pública**, v. 1, n. 1, 2021.
- MESQUITA, Adriana. Repercussões da organização do trabalho sobre o processo de motivação/desmotivação dos policiais militares em uma unidade operacional: um estudo de caso. **Psicologia: Saúde Mental & Segurança Pública**, v. 2, n. 5, 2008.

SANTOS, Fernando Braga dos et al. Estresse ocupacional e engajamento no trabalho entre policiais militares. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 12, p. 5987-5996, 2021.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo de pesquisa mencionado acima. Antes de decidir participar, é importante que você entenda por que a pesquisa está sendo realizada e o que ela envolverá. Por favor, dedique um momento para ler as informações a seguir cuidadosamente e discutir com outros se desejar. Faça perguntas se algo não estiver claro.

Este estudo tem como objetivo analisar a percepção dos alunos em formação sobre a influência da cultura militar na motivação, engajamento e desempenho na Academia de Polícia Militar de Goiás. Como participante, você será solicitado a responder a um questionário online que abordará questões relacionadas à sua experiência na academia e suas percepções sobre a cultura militar.

Se você concordar em participar deste estudo, será solicitado que preencha um questionário online. As informações coletadas durante este estudo serão tratadas de forma confidencial. Seus dados serão codificados e armazenados de forma segura. Apenas os pesquisadores envolvidos terão acesso aos dados e as informações que você fornecer serão usadas apenas para fins de pesquisa.

Eu li e compreendi as informações apresentadas acima. Todas as minhas perguntas foram respondidas satisfatoriamente. Ao marcar a caixa abaixo, concordo voluntariamente em participar deste estudo de pesquisa.

Concordo em participar

Não concordo em participar

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO

Qual é a sua idade?

18-21 anos

22-25 anos

26-30 anos

Mais de 30 anos

Qual é o seu gênero?

Masculino

Feminino

Prefiro não dizer

4. Como você avalia a presença da cultura militar na academia?

Muito forte

Moderadamente forte

Neutra

Moderadamente fraca

Muito fraca

5. Em sua opinião, a disciplina militar na academia é:

Extremamente necessária

Muito necessária

Algo necessário

Pouco necessária

Desnecessária

6. A cultura militar aumenta sua motivação para estudar e treinar na academia?

Sempre

Frequentemente

Às vezes

Raramente

Nunca

7. Quais aspectos da cultura militar mais motivam você? (Escolha até 3)

Hierarquia e ordem

Espírito de corpo e camaradagem

Sentido de missão e propósito

Treinamento físico rigoroso

Outro (Por favor, especifique: _____)

8. Você acredita que a cultura militar influencia positivamente seu desempenho acadêmico?

Sim, muito

Sim, moderadamente

Neutro

Não muito

Não, de forma alguma

9. A cultura militar ajuda você a se sentir mais engajado com as atividades da academia?

Sempre

Frequentemente

Às vezes

Raramente

Nunca

10. O treinamento baseado na cultura militar melhora sua capacidade de lidar com situações de estresse?

Sempre

Frequentemente

Às vezes

Raramente

Nunca

11. Em sua opinião, quais áreas da formação na academia poderiam ser melhoradas com base na cultura militar?

Conteúdo teórico

Treinamento físico

Apoio psicológico

Relacionamento entre instrutores e alunos

Infraestrutura

12. Você gostaria de adicionar algum comentário sobre como a cultura militar influencia sua experiência na academia?